



A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE IDOSOS HIPERTENSOS.

CAMPOS, Thaís S.¹
OLIVEIRA, Beatriz Mattos²
BIANCHI, Patrícia Dall' Agnol³
HANSEN, Dinara⁴
GARCES, Solange B. B.⁴
THUM, Cristina⁴

Palavra Chave: Idosos. Educação. Saúde. Medicamentos.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença caracterizada pela elevação dos níveis tensionais no sangue, de ordem multifatorial. Pelas diretrizes Brasileira de Cardiologia considera-se paciente hipertenso o indivíduo que apresenta valores pressóricos acima de 140/90 mmHg. O controle desta patologia está diretamente relacionado aos hábitos alimentares e a adesão ao tratamento que pode ser devidamente orientada pela equipe de saúde. Assim objetivou-se através deste estudo descrever a importância da prática de orientação sobre o tratamento medicamentoso aos pacientes hipertensos por meio da educação em saúde. Os dados foram obtidos por meio das experiências vivenciadas por acadêmicas do Curso de Graduação de Enfermagem no momento da coleta de dados de projetos de pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS/Fapergs) que levantaram dados acerca da adesão medicamentosa dos idosos participantes do HIPERDIA do município de Cruz Alta. Através da pesquisa observou-se que a grande maioria dos hipertensos não faz o uso correto dos medicamentos anti-hipertensivos por diferentes motivos como esquecimento do uso, troca de horários, troca de medicamentos, déficit do conhecimento. Os principais motivos que podem contribuir para o uso incorreto medicamentoso são características sócio demográficas e de saúde como analfabetismo e deficiência visual, impossibilitando a leitura da bula, como suas indicações e cuidados com a droga, acrescidos ainda de morarem sozinhos. A escolaridade dos idosos do Brasil, na maioria dos seus estados, é considerada baixa da mesma forma que as perdas visuais são comuns durante processo de envelhecimento. Ao identificar tais vulnerabilidades foram realizados momentos de educação em saúde com os idosos durante a entrevista, sendo esclarecido conceito da patologia enquanto sinais e sintomas, cuidados com a medicação referente ao uso correto do medicamento, e riscos da automedicação enquanto sua dosagem. Pode-se dizer que a educação em saúde proporciona a ampliação/aquisição de conhecimentos, sendo esta necessária e imprescindível a ser ofertada ao idoso.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, Bolsista de Projeto de Pesquisa para o SUS (PPSUS/Fapergs). E-mail: taia.553@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, Bolsista de Projeto de Pesquisa para o SUS (PPSUS/Fapergs). E-mail: bia.mattos55@gmail.com

³ Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH), Docente da Universidade de Cruz Alta-RS, Coordenadora de Projeto de Pesquisa para o SUS Adesão Medicamentosa e Risco de Internação Hospitalar (PPSUS/Fapergs). E-mail: patibianchi@yahoo.com.br

⁴ Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH), Docente da Universidade de Cruz Alta-RS, Colaboradora do Projeto de Pesquisa par o SUS (PPSUS/Fapergs). E-mail: dinarahansen@hotmail.com; sgarces@unicruz.edu.br; crthumenf@ig.com.br;